

Unidade Escolar

CNPJ	03.768.202/0008-42	
Razão Social	SENAI - Centro de Formação Profissional José Euclides Ferreira Gomes Júnior	
Nome de Fantasia	SENAI - CFP-JEFGJ	
Esfera Administrativa	Particular	
Endereço (Rua, No)	Av. Dr. José Arimatéia Monte e Silva - Junco	
Cidade/UF/CEP	Sobral - CE	CEP: 62030-230
Telefone/Fax		
E-mail de Contato	senaisobral@sfiec.org.br	
Site da Unidade	www.senai-ce.org.br/ce	
Área do Plano	INDÚSTRIA	

Habilitação, qualificações e especializações:

0	Qualificação:	CONFECIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO
	Carga Horária:	180 horas
	Estágio - Horas:	0 horas

Justificativa e objetivos do curso

Justificativa

O acesso ao mercado de trabalho no mundo competitivo e globalizado é um grande desafio da humanidade hoje, pois existem pessoas ainda fora desse mercado e com poucas chances de oportunidade.

Na perspectiva de criar oportunidades para a busca do primeiro emprego e para a inserção e reinserção no mercado, o SENAI visualiza alternativas de ocupação para as pessoas, sem perder de vista os avanços tecnológicos, que estimulam a concorrência e a introdução de novos produtos, surgindo a necessidade de preparação permanente de mão-de-obra para a qualificação de novos profissionais, buscando junto às indústrias parcerias para a absorção no mercado.

Com o objetivo de capacitar e qualificar estudantes, trabalhadores e desempregados para o desenvolvimento de competências específicas da área de couro e calçados, o SENAI atua como uma das principais instituições parceiras do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), orientando a abertura de vagas a partir da demanda identificada.

O curso ofertado por esta instituição de ensino tem foco no desenvolvimento de técnicas racionais de trabalho em corte e costura de bolsas em Tecido, de acordo com o perfil requerido pelo mundo do trabalho.

Dessa forma, procurando cumprir os novos pressupostos da formação profissional, de acordo com as diretrizes do SENAI DN, neste aspecto o SENAI-CE se propõe a capacitar pessoas na área de Confecção, com o curso de Confeccionador de Bolsas em Tecido visando assim a sua inserção no mercado de trabalho como mão de obra qualificada para a indústria ou como autônomos empreendedores do seu próprio negócio.

Objetivos do Curso

Geral

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.

Específicos

- Refletir sobre a implicação das atitudes e comportamentos nas relações profissionais;
- Utilizar os valores e os conceitos éticos no desenvolvimento da autonomia buscando o aprimoramento de um cidadão capaz de aprender a aprender, avaliar, criticar, propor, e tomar decisões;
- Utilizar os princípios básicos de segurança para a prevenção de acidentes;
- Cortar bolsas de couro em tecido;
- Costurar bolsas de tecido;
- Montar bolsas de tecido.

Requisitos de Acesso

Os candidatos podem ter acesso ao curso encaminhado pelos parceiros demandantes, através de inscrição no site do PRONATEC (SISTEC);

Idade mínima: 16 (dezesesseis) anos;

Ensino fundamental I Completo;

Documentação: cópia do RG, CPF, comprovante de residência, escolaridade e documentação específica para cada demandante.

Perfil profissional de conclusão

O confeccionador de bolsas em Tecido é um profissional competente para atuar na produção industrial de bolsas em tecido, apresentando conhecimentos e habilidades para ler moldes, transpor o seu desenho para o tecido, cortar o tecido e costurar as bolsas, finalizando a sua produção. Estará apto para trabalhar em indústria ou empreender seu negócio.

PERFIL PROFISSIONAL

CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2

Área: Têxtil e Vestuário	
Nível de Educação Profissional:	Formação Inicial
Nível de Qualificação:	Nível 1

CONTEXTO DE TRABALHO DA HABILITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO

Relação das Unidades de Qualificação

Eixo tecnológico: Produção Industrial
Área: INDÚSTRIA
Segmento de Área: Têxtil e Vestuário
Habilitação: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2
Competência Geral:

Perfil das Qualificações Técnicas de Nível Médio

Os perfis das qualificações estão contidos no perfil do CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2 compreendendo as Unidades de Competência como a seguir demonstrado.

Unidade de Qualificação 0: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO
Eixo Tecnológico: Produção Industrial
Área Tecnológica: INDÚSTRIA
Segmento Tecnológico: Têxtil e Vestuário
Educação Profissional: Formação Inicial
Nível de Qualificação: Nível 1
Competência Geral:
Contexto de Trabalho da Unidade de Qualificação:

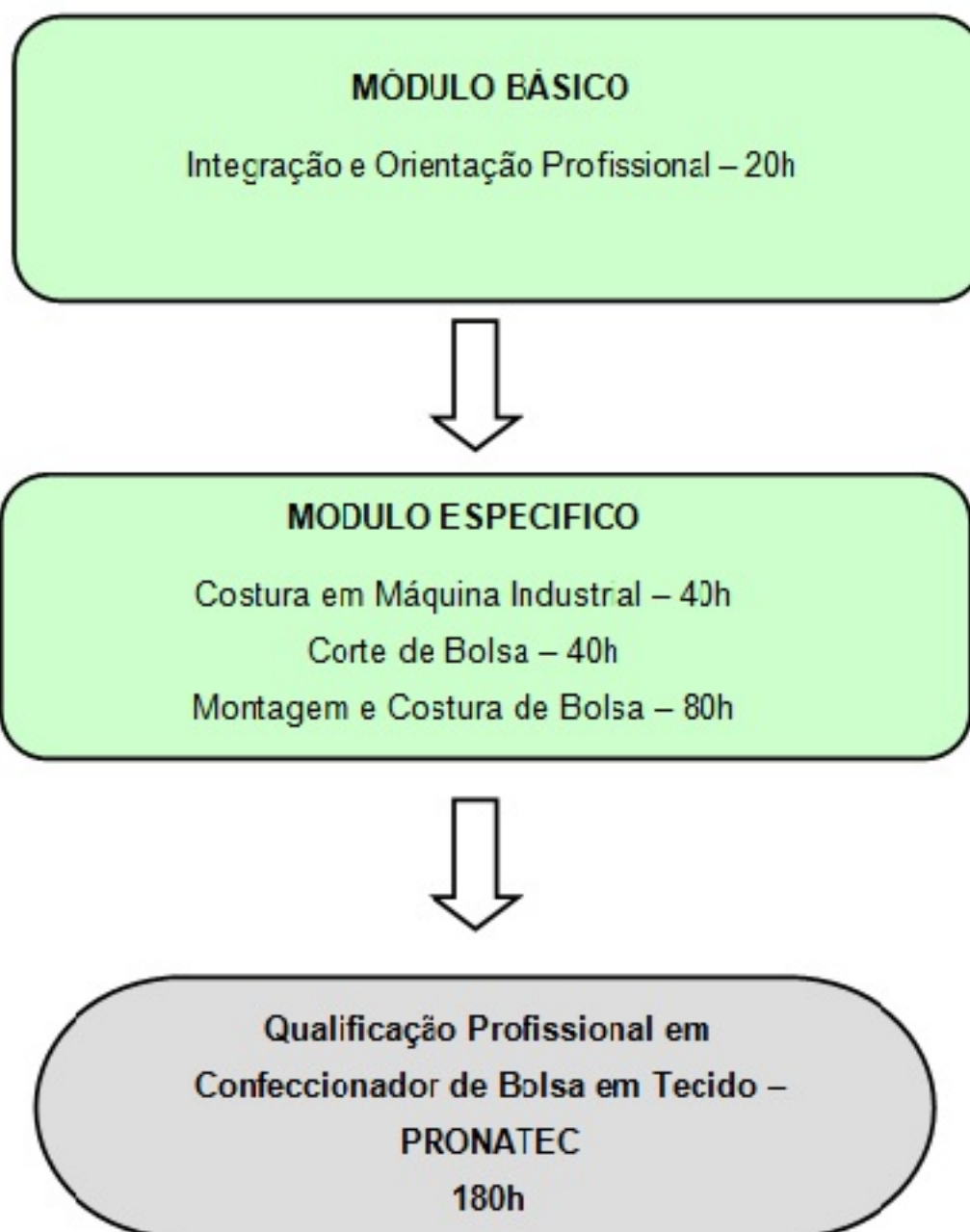
Organização Curricular

O itinerário formativo está estruturado em dois módulos: um básico com 20 horas e um específico com 160 horas, num total de 180 horas.

O Módulo Básico é formado pelas unidades curriculares: Integração e Orientação Profissional; e o módulo específico: Costura em Máquina Industrial, Corte de Bolsa e Montagem e Costura de Bolsa, , que permitem desenvolver no aluno capacidades sociais e profissionais, bem como competências básicas (fundamentos técnicos e científicos: Corte, Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas)

A seguir são descritos na Matriz Curricular e as unidades curriculares previstas com suas respectivas cargas horárias.

Itinerário Formativo



Desenvolvimento Metodológico do Curso

A organização curricular proposta para o desenvolvimento deste curso é composta pelos Módulos Básico e Específico. O módulo básico é formado pelas unidades curriculares: Integração e Orientação Profissional, e o Específico: Costura em Máquina Industrial, Corte de bolsas e Montagem e Costura de Bolsa, que permitem desenvolver no aluno suas capacidades sociais e profissionais, bem como suas competências básicas (fundamentos

técnicos e científicos: Corte, Preparação, Montagem e Acabamento) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) mais recorrentes do perfil profissional do Confeccionador de bolsas.

A unidade curricular Integração e Orientação Profissional e Integração deve ser trabalhada por meio de situações desafiadoras com vistas a desenvolver as capacidades sociais e profissionais do aluno, possibilitando a sua inserção no mercado de trabalho formal na área de confecção de Tecido. Vale ressaltar que as estratégias utilizadas pelo docente para o desenvolvimento do ensino, da aprendizagem e da avaliação devem estar contextualizadas com a área de Confecção.

A unidade curricular Costura em Máquina Industrial, Corte de Bolsa e Montagem e Costura de Bolsa permite desenvolver as competências específicas (capacidades técnicas) e as competências de gestão (capacidades sociais, organizativas e metodológicas) definidas. Para tanto, devem ser ministradas por meio de situações de aprendizagens desafiadoras que levem em conta os resultados profissionais esperados no mundo do trabalho, especialmente aqueles voltados ao corte e à costura de bolsas em couro e material tecido. Sugere-se que o docente, ao planejar as situações de aprendizagem considere que as mesmas devem permitir a consolidação das operações e técnicas de corte e costura apreendidas no módulo. Assim, é essencial que ao término desta unidade curricular os alunos apresentem desempenho eficaz no corte e na costura de bolsas com ritmo próximo àqueles empregados em situações reais.

A ênfase das situações de aprendizagens iniciais no corte e na costura de bolsas deve levar em consideração o desenvolvimento de desempenhos de preparação, montagem e acabamento a partir de produtos que empreguem operações menos complexas em sua confecção.

Cabe reiterar que o desafio a ser apresentado está diretamente relacionado ao nível de complexidade da peça a ser confeccionada. Ademais, a quantidade de produtos a serem propostos nesta unidade curricular deverá permitir o equilíbrio entre os tipos de matéria prima: jeans, algodão e veludo.

De qualquer forma, cabe ao docente ao apresentar o produto a ser confeccionado, oferecer também os documentos referenciais que são essenciais para o desenvolvimento da confecção da peça, tais como, a ficha técnica e a peça piloto.

Para cada situação de aprendizagem deve-se considerar a importância da etapa de preparação da máquina, envolvendo a instalação de acessórios, a realização de testes de funcionamento e a manutenção do equipamento, principalmente a limpeza e a lubrificação.

A preocupação com a organização do ambiente de trabalho e os aspectos de segurança e meio ambiente devem estar presentes em todas as situações de aprendizagem. Aliás, a

compreensão de que a qualidade do produto depende da qualidade de cada uma das etapas do processo, deve possibilitar ao futuro confeccionador de bolsas, o controle da qualidade do seu trabalho.

No planejamento de ensino, os docentes deverão selecionar os diferentes tipos de estratégias e recursos (exposição dialogada, demonstração, estudo dirigido, exercícios de fixação, painel integrado, visitas técnicas, álbum seriado, amostras, protótipos, simuladores, entre outros) que subsidiarão o aluno para resolver as situações desafiadoras propostas.

Os docentes deverão também ter uma postura mediadora ao planejar e desenvolver o ensino, a aprendizagem e a avaliação, levando sempre em consideração os critérios de mediação propostos.

Intencionalidade e reciprocidade;

Transcendência;

Mediação do significado;

Mediação do sentimento de competência;

Mediação do controle e regulação da conduta;

Mediação do comportamento de compartilhar;

Mediação da individuação e diferenciação psicológica;

Mediação da conduta de busca, planificação e realização de objetivos;

Mediação do desafio: busca pelo novo e complexo;

Mediação da consciência da modificabilidade humana;

Mediação da escolha pela alternativa otimista;

Mediação do sentimento de pertença.

Os módulos devem ser vistos pelos docentes, especialmente no momento da realização do planejamento de ensino, onde as finalidades e os objetivos propostos nas unidades curriculares sejam observados. Para tanto, sugere-se que o grupo de docentes e a coordenação definam uma proposta didático-pedagógica que se constitua em fio condutor, perpassando pelos referidos Módulo. Para isso, sugere-se o desenvolvimento de situações desafiadoras, incluindo estratégias que permitam envolver as unidades curriculares.

O desenvolvimento do curso parte do princípio de que os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos, sujeitos às mudanças decorrentes de transformações que ocorrem segundo contextos socioculturais. Desta forma, docentes e alunos devem atuar como parceiros.

Alinhados a esse princípio, a avaliação deve ser pensada e desenvolvida como meio de coleta de informações para a melhoria do ensino e da aprendizagem, tendo as funções de orientação, apoio, assessoria e nunca de punição ou simples decisão final a respeito do desempenho do aluno. Assim, o processo de avaliação deverá, necessariamente, especificar claramente o que será avaliado, utilizar as estratégias e instrumentos mais adequados, possibilitar a auto-avaliação por parte do aluno, estimulá-lo a progredir e a buscar sempre a melhoria de seu desempenho, em consonância com as competências explicitadas no perfil profissional de conclusão do curso.

A conclusão dos Módulos permite a certificação profissional da qualificação Confeccionador de Bolsas em Tecido.

Organização Interna das Unidades Curriculares

Considerando a metodologia de formação com base em competências, as unidades curriculares são formadas pelos conteúdos formativos que contemplam as competências básicas (fundamentos técnicos e científicos), as competências específicas (capacidades técnicas), as competências de gestão (capacidades organizativas, sociais e metodológicas) e os conhecimentos.

Vale destacar que na organização interna das unidades curriculares estão definidos os ambientes pedagógicos, indicando os equipamentos, as máquinas, as ferramentas, os instrumentos e os materiais, com a finalidade de subsidiar o planejamento das práticas pedagógicas.

UNIDADE CURRICULAR

Nome: INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		Carga Horária: 20 h
Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:		Módulo: Básico
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.		

--

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Demonstrar atenção aos detalhes
3. Ser organizado

Conhecimentos

1. Autoestima
2. Ética e cidadania
3. Multiculturalismo
4. Sustentabilidade
5. Geração de renda
6. Inclusão socioproductiva

Referências Bibliográficas

AGUILAR, Francis J. A ética nas empresas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1996.

BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos de comportamento organizacional. São Paulo: Editora Pioneira, 1992.

FAJARDO, Elias. Ecologia e Cidadania: se cada um fizer sua parte. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 2003.

GUIMARÃES, Francisco Xavier da Silva, Nacionalidade: Aquisição, Perda e Reaquisição. 1ª edição, Forense, 1995.

MENDONÇA, Jacy de Sousa. O Cidadão. São Paulo, Instituto Liberal, 1994.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi, HISTÓRIA DA CIDADANIA, Editora Contexto, ISBN 85-7244-217-0.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011.

SENAC. DN. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC. DN, 1997.

Sites consultados:

<http://www.volpe.com.br/direitos.htm>

UNIDADE CURRICULAR

Nome: COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL	Carga Horária: 40 h
--	----------------------------

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2
--

Unidades de Competência:	Módulo: Especifico
---------------------------------	---------------------------

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.</p>
--

<p>Conteúdos Formativos:</p> <p>Fundamentos Técnicos e Científicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Classificar e regular os pontos de costura 2. Controlar os equipamentos de máquinas 3. Passar linha e regular o ponto da máquina 4. Costurar em linhas curvas e retas em diferentes materiais 5. Unir partes de tecido 6. Executar costura 7. Executar fechamento 8. Executar pesponto 9. Pregar partes de bolsas 10. Aplicar procedimentos da qualidade 11. Aplicar normas de segurança 12. Realizar exercícios ergométricos 13. Consultar e aplicar normas técnicas 14. Descartar resíduos de acordo com normas ambientais

<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhar em equipe 2. Prever Consequências 3. Demonstrar raciocínio lógico 4. Ser analítico 5. Demonstrar atenção aos detalhes 6. Ser organizado
--

Conhecimentos

1. Máquina Reta e Overloque
 - 1.1. Nomenclatura
 - 1.2. Funções
 - 1.3. Tipos de Costura:
 - 1.3.1. curva
 - 1.3.2. Reta
 - 1.3.3. Sequência das Operações: (fechamento, pesponto, colocação do bolso e costura da bainha)
 - 1.4. Linha
 - 1.5. Agulhas
 - 1.6. Tecido
 - 1.6.1. tipos
 - 1.6.2. União
 - 1.7. Pontos
 - 1.7.1. Regulagem
 - 1.7.2. Qualidade
 - 1.8. Adequação de linha, máquina e tecido
2. Organização do Trabalho
 - 2.1. Em linha de produção
 - 2.2. Em célula de produção
3. Normas
 - 3.1. Segurança
 - 3.2. Saúde
 - 3.3. qualidade e produtividade

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: CORTE DE BOLSA

Carga Horária: 40 h

Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2

Módulo: Específico

Unidades de Competência:	
---------------------------------	--

<p>Objetivo Geral:</p> <p>Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.</p>
--

<p>Conteúdos Formativos:</p> <p>Fundamentos Técnicos e Científicos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ler ordem de serviço 2. Identificar os processos de produção 3. Enfestar de acordo com a ordem de fabricação 4. Efetuar riscos seguindo determinações específicas na ordem de fabricação 5. Aplicar Técnicas de cortes adequadas ao produto 6. Preparar máquina 7. Cortar material 8. Selecionar facas para cada material 9. Separar material 10. Informar ao planejamento o consumo final

<p>Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalhar em equipe 2. Prever Consequências 3. Demonstrar raciocínio lógico 4. Ser analítico 5. Demonstrar atenção aos detalhes 6. Ser organizado
--

<p>Conhecimentos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ferramentas para corte: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Tipo 1.2. Preparação 1.3. Afição 1.4. Risco 2. Corte do Tecido:
--

- 2.1. Com tesoura de corte ou alfaiate
- 2.2. Com máquina de faca vertical
- 2.3. Com máquina de faca circular ou disco
- 2.4. Sequências de operações
- 3. Moldes:
 - 3.1. Conceitos
 - 3.2. Encaixe
- 4. Matéria Prima:
 - 4.1. Tipos
 - 4.2. Aproveitamento
- 5. Equipamento de Proteção Individual:
 - 5.1. Tipos
 - 5.2. Utilização
- 6. Normas
 - 6.2. De segurança
 - 6.3. De saúde
 - 6.4. De qualidade e produtividade
 - 6.5. De organização e limpeza

Referências Bibliográficas

UNIDADE CURRICULAR

Nome: MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS		Carga Horária: 80 h
Habilitação Profissional: CONFECCIONADOR DE BOLSAS EM TECIDO - PRONATEC 2		
Unidades de Competência:		Módulo: Especifico
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas para costurar bolsas, utilizando matérias-primas, equipamentos, ferramentas, acessórios e máquinas, de acordo com suas características e aplicações, seguindo normas e procedimentos técnicos, normas ambientais, de qualidade e de saúde e segurança no trabalho.		

Conteúdos Formativos:

Fundamentos Técnicos e Científicos

1. Executar processos de costura na confecção de bolsas
2. Aplicar processos industriais na montagem de bolsas
3. Montar gabarito para confecção
4. Confeccionar artefatos visando sua aplicação no processo industrial
5. Desenvolver critérios de montagem das variedades de produto
6. Avaliar a qualidade do produto confeccionado relacionado ao processo de produção industrial
7. Aplicar procedimentos da qualidade
8. Descartar resíduos de acordo com normas ambientais

Capacidades Sociais, Organizativas e Metodológicas

1. Trabalhar em equipe
2. Prever Consequências
3. Demonstrar raciocínio lógico
4. Ser analítico
5. Demonstrar atenção aos detalhes
6. Ser organizado

Conhecimentos

1. Operação de Costura:
 - 1.1. Pesponto
 - 1.2. Fechamento
 - 1.3. Apliques:
 - 1.4. De alça
 - 1.5. De bolsos
2. Processos Industriais:
 - 2.1. Colagem
 - 2.2. Dobra
3. Gabaritos
4. Corte Industrial:
 - 4.1. Tecidos e Artefatos
 - 4.2. De alta produção
5. Qualidade no Acabamento
6. Produtividade
7. Sequência de Montagem das Peças
8. Normas
 - 8.1. Normas Ambientais:
 - 8.1.1. Resíduos sólidos (coleta e descarte)

8.1.2. Resíduos líquidos (coleta e descarte)

8.2. Normas de saúde e segurança

Referências Bibliográficas

Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo de obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, devendo subsidiar as ações de orientação do aluno, visando à melhoria de seus desempenhos.

Considera-se aprovado o aluno que obtiver Nota Final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a 60 (sessenta), numa escala de 0 a 100 e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%).

Corpo Técnico Acadêmico

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Airton Pereira Furtado	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Antonio Everaldo Borges Araujo	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Clecia Alves Do Nascimento	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Francisco Marcio Nascimento Da Ponte	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Jefferson Golberi Da Rosa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Valdinar Dos Santos Costa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
João Emanuel De Paula	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		

Nome	Unidades Curriculares	Autorização Temporária	Formação/Registro
Renato William Paiva De Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Francisco Eliano Pessoa De Sousa	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Roberto Junior De Souza	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Roberta Poliana Fonseca Ribeiro	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Thiago Batista Alencar	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
José Arcanjo De Sousa Filho	INTEGRAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL		
Jefferson Golberi Da Rosa	COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	COSTURA EM MÁQUINA INDUSTRIAL		
Jefferson Golberi Da Rosa	CORTE DE BOLSA		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	CORTE DE BOLSA		
Jefferson Golberi Da Rosa	MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS		
Claudiana Ibiapino De Oliveira	MONTAGEM E COSTURA DE BOLSAS		

ANEXOS

REV.	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO